



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL DE POLÍTICA
URBANA E AMBIENTAL DO CONSELHO DE ARQUITETURA E
URBANISMO DE GOIÁS, REALIZADA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE
DOIS MIL E DEZESSEIS**

CEPUA

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, na sala multiuso da sede do Conselho
10 de Arquitetura e Urbanismo de Goiás – CAU/GO, situada na Avenida Engenheiro Eurico Viana,
11 nº 25, Edifício Concept Office, 3º andar, Vila Maria José, iniciou-se, em primeira convocação, a
12 Reunião Ordinária da Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental, com os seguintes
13 pontos em pauta: **a) aprovação da pauta; b) aprovação da ata da reunião da CEPUA de**
14 **08/03/2016; c) Seminário de Política Urbana e Ambiental em Brasília-DF; d) andamento**
15 **dos processos da última reunião; e) Operação Urbana Consorciada Jardim Botânico; f)**
16 **Nexus; g) programação CEPUA segundo semestre; h) planejamento para diagnóstico**
17 **dos municípios goianos; i) plano diretor Anápolis com o MPE; j) apreciação de propostas**
18 **extrapauta.** Estavam presentes os Conselheiros Estaduais do CAU/GO e membros da CEPUA,
19 **Regina Maria de Faria Amaral Brito** (Coordenadora), **Garibaldi Rizzo de Castro Júnior** e
20 **Marcos Aurélio Lopes de Arimatéia.** Também presentes a Gerente Geral **Isabel Barêa**
21 **Pastore**, a Analista Técnica **Giovana Jacomini** e o Assistente Técnico **Ennio Jacintho**
22 **Danesi.** Também estiveram presentes os convidados **Everaldo Pastore**, **Tânia Fabricante**
23 **Sabag** e **Miraci Kuramoto Nucada.** A Coordenadora verificou o quórum e declarou aberta a
24 reunião ordinária. **a) aprovação da pauta.** A pauta foi aprovada por unanimidade. **b)**
25 **aprovação da ata da reunião da CEPUA de 08/03/2016.** A ata foi aprovada por unanimidade.
26 **c) Seminário de Política Urbana e Ambiental em Brasília-DF.** A conselheira **Regina Maria**
27 **de Faria** iniciou destacando a palestra do urbanista colombiano Gustavo Restrepo que
28 participou da reconstrução da estabilidade política e administrativa da capital colombiana,
29 Medellín, após o período de conflitos ligados ao tráfico de drogas. Gustavo destacou a
30 importância da participação popular e do uso de equipamentos urbanos para inclusão em locais
31 estratégicos. O urbanista colombiano ressaltou também a importância de projetos da
32 Administração Pública a longo prazo que transcendam os mandatos eletivos. Continuando,
33 **Regina** informou que o Seminário contou também com a formação de grupos de discussão e
34 que um relatório será elaborado sobre o que foi discutido. A Gerente Geral **Isabel Barêa**
35 **Pastore** informou que também esteve no evento onde sugeriu que um documento seja
36 redigido, por arquitetos e urbanistas, esclarecendo o que é um Plano Diretor e qual deve ser o
37 seu conteúdo. O intuito é criar um manual que oriente e seja referência sobre o assunto, tanto

Rmj



38 nas casas legislativas quanto para a Administração Pública ou para o Ministério Público. O
39 professor **Everaldo Pastore** sugeriu que esse manual seja feito em forma de norma técnica. A
40 intenção é futuramente transformar esse manual num projeto de lei. O manual trará também
41 critérios a serem observados para a realização de audiências públicas priorizando as
42 discussões técnicas dos projetos. **d) andamento dos processos da última reunião.** A
43 Analista Técnica **Giovana Jacomini** informou que o processo de denúncia na cidade de
44 Pirenópolis, em face do projeto Quinta Santa Bárbara, acusando-o de estar localizado em área
45 do centro histórico da cidade. **Giovana** esclareceu que, após análise do CAU/GO, ficou
46 confirmado que tal empreendimento está em área do centro histórico, mas recomendou que
47 uma análise mais profunda seja feita, o que só será possível com o projeto em mãos. A
48 conselheira **Regina** observou que se o projeto foi aprovado pela prefeitura, não cabe ao
49 CAU/GO fazer uma reanálise, mas que o conselho pode emitir um parecer a respeito dos
50 possíveis riscos decorrentes de sua realização. A Gerente Geral **Isabel** sugeriu que seja
51 processo de aprovação para elaboração do parecer e que posteriormente seja defendida a
52 criação de um conselho responsável pela análise de empreendimentos de grande porte como o
53 “Quinta Santa Bárbara”. Por fim **Regina** observou que o parecer, além de conter uma resposta
54 ao conteúdo da denúncia, deve trazer também uma posição do CAU/GO sobre os possíveis
55 problemas decorrentes de uma expansão urbana como a que foi recentemente discutida para a
56 cidade. **Regina** destacou também a importância de buscar informações mais detalhadas sobre
57 as áreas da expansão urbana de Pirenópolis visto que o mapa, no site da prefeitura, não é
58 claro o suficiente. Ao final, **Giovana** informou que o andamento do processo sobre a demolição
59 do teatro São Joaquim na cidade de Goiás está com a Assessora Jurídica Adriana Coradini
60 Curado que deverá apresentar o relato na próxima reunião. **e) Operação Urbana Consorciada**
61 **Jardim Botânico.** A conselheira **Regina** iniciou apresentando matéria, vinculada em jornal
62 impresso, noticiando que a prefeitura da cidade havia suspenso temporariamente a
63 operação. O professor **Everaldo** esteve numa das audiências e observou que as operações
64 urbanas consorciadas estão possibilitando às incorporadoras, através da prefeitura,
65 desapropriar moradores em nome de interesses particulares. O conselheiro **Marcos Aurélio**
66 observou que esse instrumento é legítimo e está previsto no Estatuto da Cidade, mas está
67 sendo usado de forma equivocada. **Isabel** questionou as características técnicas do projeto
68 visto que foram o uso intensivo do solo e subsolo no entorno do parque foram fatores que já
69 prejudicaram os empreendimentos do Parque Flamboyant e Parque Cascavel. **Everaldo**
70 observou que o projeto não vê o Jardim Botânico em suas características enquanto tal. **Isabel**
71 sugeriu que seja elaborado e publicado um artigo esclarecendo para a população o que é uma
72 operação urbana consorciada apontando suas vantagens e desvantagens. Por fim, convidada

Regina 2



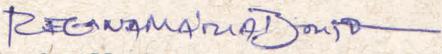
73 **Tânia Fabricante** observou que a área do entorno do Jardim Botânica de fato merece um
74 projeto de revitalização, mas não da forma que está sendo feito. **f) Nexus.** A Conselheira
75 **Regina Maria de Faria** iniciou lembrando que o MPE pediu o embargo do projeto, mas que
76 ainda não há uma decisão judicial a respeito. A Gerente Geral **Isabel Barêa Pastore** observou
77 que o pedido de embargo baseou-se na acusação de fraude sobre o EIV apresentado. **Regina**
78 acrescentou que não cabe ao CAU/GO questionar este documento e sim analisar as
79 normativas vigentes que permitem a realização de projetos como o Nexus. A colaboradora
80 **Miraci Kuramoto Nucada** fez uma análise do material enviado pelo MPE sobre o projeto, mas
81 observou que o mesmo não traz muitas informações. **Miraci** informou que não há números ou
82 cálculos suficientes comprovando a não incidência de qualquer impacto. **Miraci** informou que
83 está trabalhando num levantamento dos possíveis impactos urbanísticos decorrentes da
84 implantação do empreendimento. Para tanto, informou que está multiplicando a quantidade de
85 pessoas previstas por cada indicador: água, energia, produção de lixo e resíduos, área verde,
86 necessidade de ônibus, veículos, emissão de gases por veículo. **Miraci** informou que dentro de
87 uma semana deverá ter concluído os cálculos sobre o material enviado pelo MPE e que está
88 contando também com a colaboração do arquiteto Carlos Alberto. **g) programação CEPUA**
89 **segundo semestre.** A conselheira **Regina Maria de Faria** propôs que o CAU/GO aproveite o
90 Seminário de Política Urbana no segundo semestre e faça um encontro com os candidatos à
91 prefeitura visando conhecer suas propostas e, em contrapartida, apresentar as propostas do
92 Conselho. A ideia é usar o primeiro dia do seminário para a realização de uma palestra e para
93 a criação de grupos de trabalho. No segundo dia, o CAU/GO poderá fazer uma reunião com os
94 candidatos. **Regina** sugeriu como tema "A cidade que precisamos" e propôs que no fim do
95 seminário seja elaborado um documento para ser assinado por todos. A gerente geral **Isabel**
96 observou que a ideia inicial é realizar o Seminário em parceria com o MPE, mas que o
97 envolvimento de candidatos à prefeitura pode prejudicar essa colaboração visto que o MPE já
98 demonstrou interesse em trabalhar apenas temas técnicos. **h) planejamento para diagnóstico**
99 **dos municípios goianos.** A analista técnica **Giovana Jacomini** informou que fez um
100 levantamento do número de arquitetos e urbanistas por município goiano e que a tabela será
101 enviada a todos da CEPUA por e-mail. **i) Plano Diretor de Anápolis e o MPE.** A Conselheira
102 **Regina** informou que solicitou a justificativa técnica para a expansão do perímetro urbano de
103 Anápolis. O MPE providenciou esse material e retornou ao CAU/GO. **Regina** o analisou e
104 questionou as taxas de crescimento usadas para a projeção. **Regina** informou que a
105 SANEAGO não está emitindo a VTO para projetos desse porte caso não tenha um poço
106 artesiano. Após a conselheira procurar o escritório da SANEAGO em Anápolis para
107 esclarecimentos, o mesmo foi fechado. O conselheiro **Marcos Aurélio** acrescentou que as

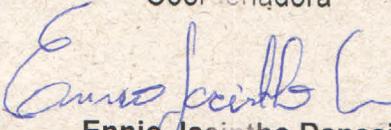
PNB 3



108 audiências públicas nesses casos servem apenas para validar o que é apresentado, não
109 havendo uma discussão séria em termos técnicos. **j) propostas extrapauta.** A gerente geral
110 **Isabel** sugeriu que seja feito um dia de discussões, voltado para profissionais, sobre
111 acessibilidade em espaços públicos e que, posteriormente, seja elaborada uma cartilha
112 informativa sobre o assunto. A ideia surgiu do fato do MPE ter solicitado vários laudos de
113 acessibilidade em edifício de uso público ao CAU/GO. Para a realização desses trabalhos, a
114 analista técnica Giovana Jacomini participou de um Seminário do IAB em São Paulo sobre
115 acessibilidade. **ENCAMINHAMENTO:** A Gerente Geral sugeriu que um documento seja
116 elaborado, por arquitetos e urbanistas, visando esclarecer o que é um Plano Diretor e qual
117 deve ser o seu conteúdo. O intuito é criar um manual de referência sobre o assunto.
118 **ENCAMINHAMENTO:** A Conselheira **Regina** sugeriu que o CAU/GO emita um parecer sobre o
119 empreendimento Quinta Santa Bárbara em Pirenópolis apontando os impactos que ele causará
120 à infraestrutura da cidade. **Regina** observou que o parecer, além de conter uma resposta ao
121 conteúdo da denúncia, deve trazer também uma posição do CAU/GO sobre os possíveis
122 problemas decorrentes de uma expansão urbana como a que foi recentemente discutida para a
123 cidade. **ENCAMINHAMENTO:** A Conselheira **Regina** sugeriu que informações mais
124 detalhadas sejam solicitadas sobre as áreas da expansão urbana de Pirenópolis, visto que o
125 mapa, no site da prefeitura, não é claro o suficiente. **ENCAMINHAMENTO:** A Gerente Geral
126 **Isabel** sugeriu que seja elaborado e publicado um artigo esclarecendo, para a população, o
127 que é uma Operação Urbana Consorciada, apontando suas vantagens e desvantagens.
128 **ENCAMINHAMENTO:** A analista técnica **Giovana Jacomini** informou que fez um
129 levantamento do número de arquitetos e urbanistas por município goiano e que esta tabela
130 será enviada a todos da CEPUA por e-mail. **ENCAMINHAMENTO:** A gerente geral **Isabel**
131 sugeriu que seja feito um debate sobre acessibilidade e elaborada uma cartilha informativa
132 sobre o assunto. É o que tinha a relatar, do que, para constar, eu, **Ennio Jacintho Danesi**,
133 secretariei a sessão, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, será
134 assinada por mim e pela Conselheira Coordenadora **Regina Maria de Faria Amaral Brito**.
135 Goiânia, aos quinze dias de abril de dois mil e dezesseis.

136
137
138
139
140
141
142
143
144
145


Regina Maria de Faria Amaral Brito
Coordenadora


Ennio Jacintho Danesi
Assistente Técnico



CAU/GO

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Goiás

CEPUB	
DATA: 15/04/2016	LOCAL: CAU/GO

PARTICIPANTES	
NOME LEGÍVEL	FUNÇÃO / ENTIDADE
01 REGINA MARIA DE FARIAS A. BRITO	CONSELHEIRA - TITULAR
02 MIRACI KURAMOTO NUCADA	CONVIDADA - PUC
03 Everaldo Pastore	Convidado - Arco
04 Tânia M. Fabricante Sabag	convidada
05 Marcos Aurelio L. Arimateia	Conselheiro Estadual
06 GARRIBAUDI RIZZO	CONSUMIDOR TITULAR
07 ISABEL BAREA PASTORE	GERENTE GERAL
08 GIOVANA Lacerda Jacomini	ANUNCIANTE TÉCNICA
09 Euraleide da Franca	an. imprensa
10 ENRICO JACINTHO DANESI	ASSISTENTE DE PREVENÇÃO E LICISSÕES
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	